

Avaliação de 2013 das Iniciativas dos Países para Eliminar as Piores Formas de Trabalho Infantil

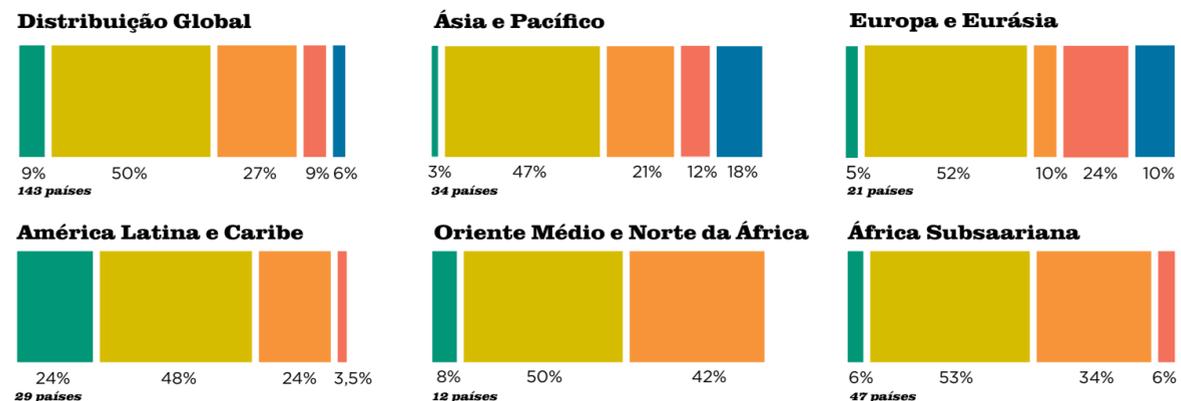
Avaliações dos Países

- Afeganistão
- África do Sul
- Albânia
- Angola
- Anguilla
- Argélia
- Argentina
- Armênia
- Azerbaijão
- Bangladesh
- Barbados
- Barein
- Belize
- Benin
- Bolívia
- Bósnia e Herzegovina
- Botsuana
- Brasil
- Burkina Faso
- Burundi
- Butão
- Cabo Verde
- Camarões
- Camboja
- Cazaquistão
- Chade
- Chile
- Cisjordânia e Faixa de Gaza
- Colômbia
- Comores
- Congo, Rep. Dem. do
- Costa do Marfim
- Costa Rica
- Djibuti
- Dominica
- Egito
- El Salvador
- Equador
- Eritreia
- Etiópia
- Fiji
- Filipinas
- Gabão
- Gâmbia
- Gana
- Geórgia
- Gibraltar
- Grenada
- Guatemala
- Guiana
- Guiné
- Guiné-Bissau
- Haiti
- Honduras
- Iêmen
- Índia
- Ilha Christmas
- Ilhas Pitcairn
- Ilhas Cocos (Keeling)
- Ilhas Cook
- Ilhas Heard e McDonald
- Ilhas Malvinas
- Ilhas Norfolk
- Ilhas Salomão
- Ilhas Turks e Caicos
- Ilhas Virgens Britânicas
- Indonésia
- Iraque
- Jamaica
- Jordânia
- Kiribati
- Kosovo
- Lesoto
- Cazaquistão
- Libano
- Sudão do Sul
- Libéria
- Macedônia
- Madagascar
- Malawi
- Maldivas
- Mali
- Marrocos
- Maurício
- Mauritânia
- Moçambique
- Moldávia
- Mongólia
- Montenegro
- Montserrat
- Namíbia
- Nepal
- Nicarágua
- Níger
- Nigéria
- Niue
- Omã
- Panamá
- Papua Nova Guiné
- Paquistão
- Paraguai
- Peru
- Quênia
- Quirguistão
- República Centro-Africana
- República do Congo
- República Dominicana
- Ruanda
- Rússia
- Saara Ocidental
- Samoa
- Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha
- Santa Lúcia
- São Cristóvão e Neves
- São Tomé e Príncipe
- São Vicente e Granadinas
- Seicheles
- Senegal
- Serra Leoa
- Sérvia
- Somália
- Sri Lanka
- Suazilândia
- Tanzânia
- Tailândia
- Suriname
- Tailândia
- Tanzânia
- Territórios Britânicos do Oceano Índico
- Timor-Leste
- Togo
- Tokelau
- Tonga
- Trinidad e Tobago
- Tunísia
- Turquia
- Tuvalu
- Ucrânia
- Uganda
- Uruguai
- Uzbequistão
- Vanuatu
- Venezuela
- Wallis e Futuna
- Zâmbia
- Zimbábue

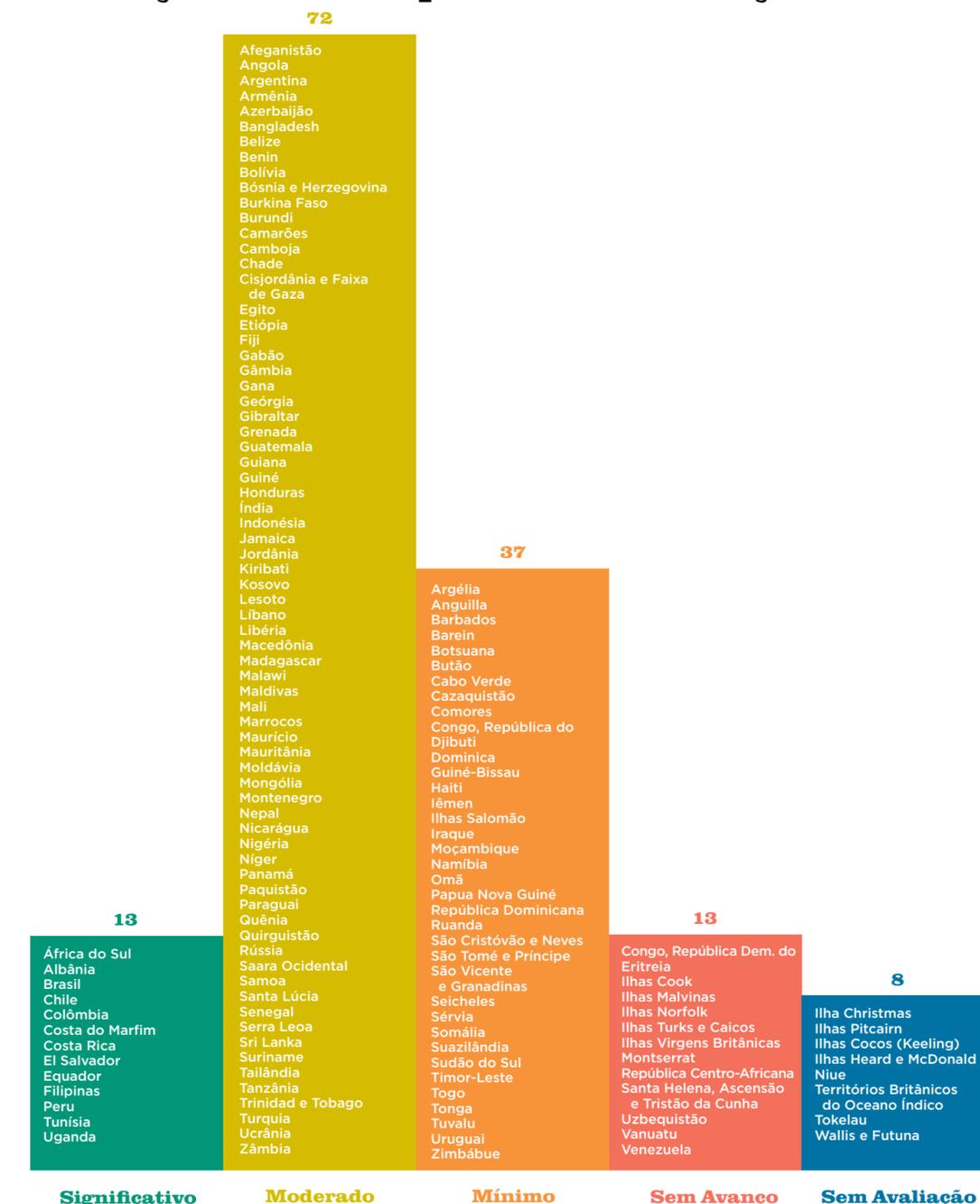
Visão Global

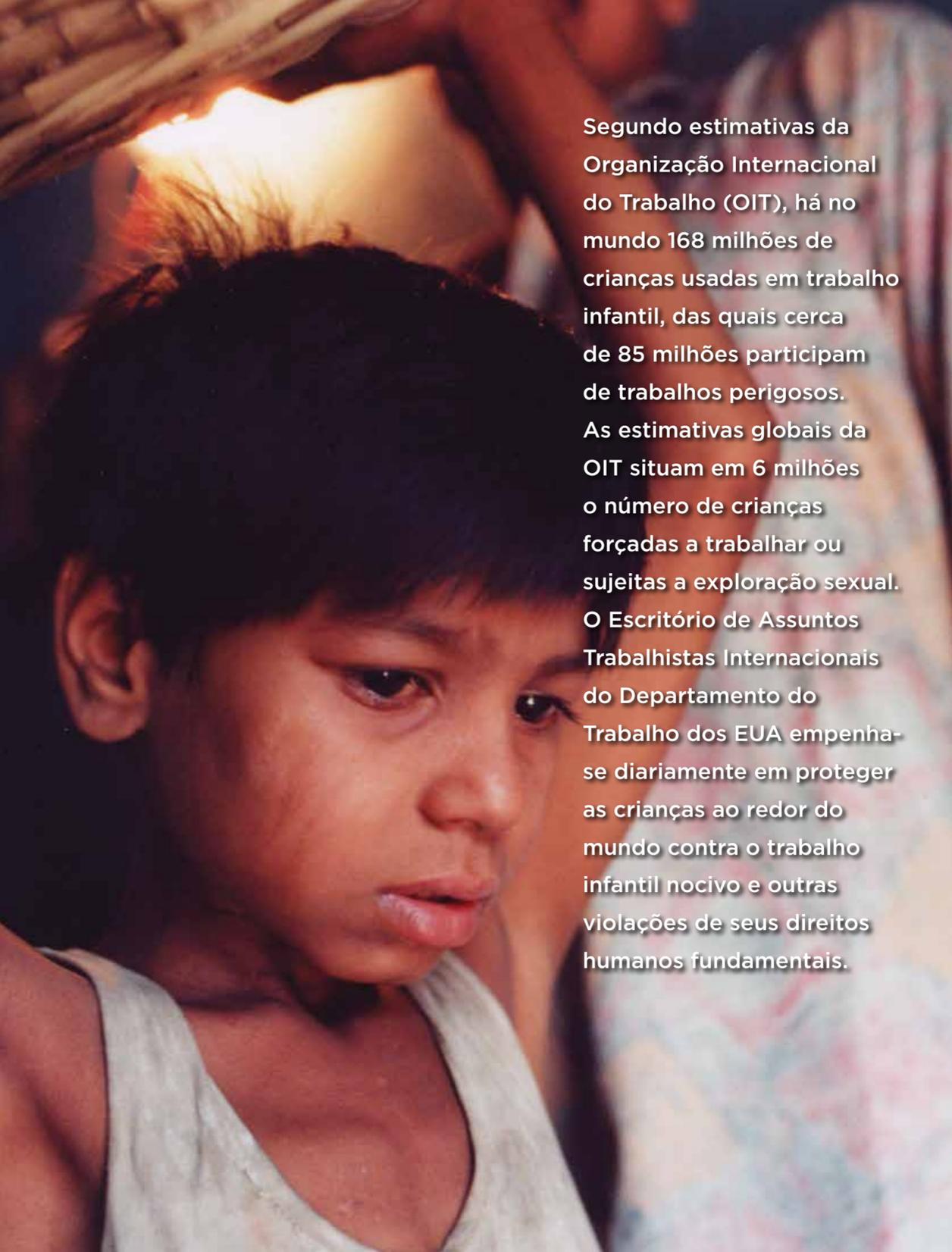


Avaliação por Região



Avaliação de Países por Nível de Avanço





Segundo estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), há no mundo 168 milhões de crianças usadas em trabalho infantil, das quais cerca de 85 milhões participam de trabalhos perigosos. As estimativas globais da OIT situam em 6 milhões o número de crianças forçadas a trabalhar ou sujeitas a exploração sexual. O Escritório de Assuntos Trabalhistas Internacionais do Departamento do Trabalho dos EUA empenha-se diariamente em proteger as crianças ao redor do mundo contra o trabalho infantil nocivo e outras violações de seus direitos humanos fundamentais.

Perspectivas Regionais para 2013

África Subsaariana

Iniciativas significativas:

- Melhoria das estruturas jurídicas e de políticas.
- Melhor disponibilidade de dados sobre as piores formas de trabalho infantil.
- Estabelecimento e implementação contínua de programas de transferência condicionada de renda.

Desafios e lacunas existentes:

- Adoção limitada de listas de trabalhos perigosos em toda a região.
- Barreiras significativas de acesso à educação, inclusive custos, número limitado de escolas e falta de registros universais de nascimento.
- Sistemas de inspeção do trabalho limitados ou fracos.
- Programas sociais insuficientes para tratar do trabalho infantil.
- Uso contínuo de crianças em conflitos armados.

América Latina e Caribe

Iniciativas significativas:

- Programas ampliados de proteção social que beneficiam os trabalhadores infantis.
- Estruturas jurídicas melhoradas para os trabalhadores domésticos infantis.
- Expansão do financiamento para aplicação mais firme das leis trabalhistas.

Desafios e lacunas existentes:

- Sistemas de inspeção do trabalho limitados ou fracos.
- Falta de programas direcionados a populações de difícil alcance, como os trabalhadores domésticos infantis, e insuficiência de programas voltados para as crianças envolvidas em trabalhos no setor agrícola e informal.
- Atenção insuficiente no combate ao emprego de crianças em atividades ilícitas, inclusive gangues.

Ásia e Pacífico

Iniciativas significativas:

- Estruturas jurídicas melhoradas, especialmente em relação ao tráfico de pessoas.
- Novos sistemas de rastreamento para reforçar o cumprimento da lei.

Desafios e lacunas existentes:

- Falta de proteção jurídica adequada, principalmente para crianças em trabalhos perigosos.
- Coordenação intragovernamental inexistente ou fraca.
- Falta de financiamento para inspeções trabalhistas.

Europa e Eurásia

Iniciativas significativas:

- Aumento da coleta de dados sobre trabalho infantil.
- Fortalecimento dos sistemas de proteção social de crianças vulneráveis.
- Estruturas jurídicas e de políticas mais aperfeiçoadas para proteger a criança do tráfico humano e da exploração sexual comercial.

Desafios e lacunas existentes:

- Brechas persistentes nas leis que protegem a criança das piores formas de trabalho infantil.
- Desafios para fazer cumprir as leis relativas ao trabalho infantil.
- Financiamento insuficiente para programas sociais.

Oriente Médio e Norte da África

Iniciativas significativas:

- Estruturas jurídicas e de políticas reforçadas para reduzir as piores formas de trabalho infantil e tráfico de pessoas.
- Expansão de programas sociais para lidar com as causas enraizadas do trabalho infantil.

Desafios e lacunas existentes:

- Falta de proteção jurídica adequada para crianças em trabalhos perigosos.
- Coordenação intragovernamental inexistente ou fraca.
- Falta de pesquisas ou dados atualizados sobre o trabalho infantil.

Para obter informações mais detalhadas ou entrar em contato conosco, favor consultar o website do DOL:
<http://www.dol.gov/ilab/reports/child-labor/findings>
ou enviar e-mail a: ocft@dol.gov.

2013 Constatações sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil

Exigidas pela Lei do Comércio e Desenvolvimento de 2000



ESCRITÓRIO DE ASSUNTOS TRABALHISTAS INTERNACIONAIS
DEPARTAMENTO DO TRABALHO DOS ESTADOS UNIDOS